

A ATUAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD) NO ESTADO DE GOIÁS

Deivisson Gonçalves Soares¹
Gabriel Eliseu Silva²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é buscar analisar o trabalho exercido pela Polícia Militar do Estado de Goiás – PMGO, em especial, a atuação do Comando de Operações de Divisas – COD, no combate ao crime nas divisas do Estado, com foco em identificar as ocorrências mais frequentes atendidas pelo Batalhão. A PMGO desempenha um papel fundamental na Segurança Pública, atuando na prevenção e repressão ao crime, manutenção da ordem pública e proteção da população. O COD, por sua vez, é uma unidade especializada da PMGO responsável pelo policiamento nas divisas territoriais, combatendo os crimes transfronteiriços como tráfico de drogas e armas, roubos de cargas e veículos, contrabando e demais ocorrências de alta complexidade. Para alcançar o objetivo proposto, serão realizadas pesquisas documentais e consultas nas legislações estaduais sobre a atuação do Batalhão abordando as atribuições, estratégias de atuação, áreas de atuação e sua importância para a segurança, atuando como guardião do Estado. A partir da análise dos dados, serão identificadas as ocorrências mais recorrentes, levando em consideração fatores como o tipo de crime, localização geográfica e período das ocorrências.

Palavras-chave: Comando de Operações de Divisas – COD; Polícia Militar de Goiás – PMGO; Ocorrências Frequentes; Segurança Pública.

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the work carried out by the Military Police of the State of Goiás – PMGO, in particular, the performance of the Border Operations

1 Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma O Goiânia, do Comando de Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). deivissonsoares11@gmail.com

2 Professor orientador; Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Análise Ambiental pela Universidade Federal de Goiás, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Goiás; Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 2023.

Command – COD, in combating crime on the State's borders, with a focus on identifying the most frequent occurrences. needs met by the Battalion. PMGO plays a fundamental role in Public Security, working to prevent and repress crime, maintain public order and protect the population. The COD, in turn, is a specialized unit of the PMGO responsible for policing in territorial divisions, combating cross-border crimes such as drug and weapons trafficking, cargo and vehicle theft, smuggling and other highly complex incidents. To achieve the proposed objective, documentary research will be carried out and consultations will be carried out in state legislation on the Battalion's activities, addressing its duties, action strategies, areas of activity and its importance for security, acting as que State. From data analysis, the most recurrent occurrences will be identified, taking into account factors such as the type of crime, geographic location and period of occurrence.

Keywords: Foreign Exchange Operations Command – COD; Goiás Military Police – PMGO; Frequent Occurrences; Public Security.

1 INTRODUÇÃO

O Estado de Goiás é um estado rico, sendo a 9ª economia do país, de fontes diversificadas e crescimento constante. Seu PIB atual (2023) é de R\$ 279,5 bilhões, o que representa 2,8% do PIB nacional. A renda per capita do estado é de R\$ 29.732,40. Em 2022, seu PIB cresceu 6,6%, quando o PIB do Brasil cresceu 2,9%. (Ximenes, 2023).

O IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – (2023) afirma que a renda média do cidadão goiano é de R\$ 2.969,00, apesar de superar a renda média nacional, não diferente de outras unidades da federação, aponta para uma má distribuição de renda. A desigualdade social é visível e um dos fatores que emerge desta situação é a violência urbana.

Barbosa (2022) explica que onde há maiores taxas de desigualdade econômica há, também, maiores taxas de criminalidade. Assim, as forças policiais tornam-se essenciais para o bom funcionamento das atividades dos municípios. Crimes de maior potencial ofensivo exigem da polícia maior especialidade em sua atuação. Neste sentido, O Comando de Operações de Divisas é de extrema importância considerando que muitos criminosos estão em deslocamento constante.

Em 2021, “o caso Lázaro” tomou a imprensa nacional e internacional acerca da perseguição em áreas rurais do Distrito Federal para o entorno, em Goiás, tendo envolvido policiais de diversos comandos. Silva e Paz (2021) apontaram para a necessidade de um sistema de comando de operações que envolvesse o Distrito Federal para que a organização

da diligência fosse mais assertiva. Assim, tendo papel de destaque para a Segurança Pública goiana nas divisas territoriais do estado, analisar o trabalho executado pelo COD encontra relevância nos estudos sobre segurança em rodovias e proximidades, principal meio de locomoção de criminosos. Até agosto de 2023, o Comando de Operações de Divisas (COD) já realizou a apreensão de mais de três toneladas de entorpecentes, aproximadamente 100 mil maços de cigarros contrabandeados e cerca de 70 armas de fogo. Além disso, foram confiscados mais de R\$50 milhões provenientes de atividades ilícitas do crime organizado. (Secretaria de Estado da Casa Civil/Governo do Estado de Goiás, 2023).

O Comando de Operações de Divisas possui atuação muito específica e, por isso, não há quantidade significativa de estudos acerca de seu funcionamento. Além disso, sua criação é recente com um batalhão restrito e corpo técnico especializado. Assim, este trabalho encontra relevância na identificação e divulgação para a comunidade científica que estuda a atividade policial acerca das atividades do Batalhão de Divisas de Goiás. E visa compreender qual a principal atuação do Comando de Operações de Divisas do Estado de Goiás e seu papel para a segurança pública do Estado. Para cumprir esse objetivo é necessário identificar as ocorrências mais recorrentes em que o COD atua no Estado de Goiás.

2 SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS

O Estado de Goiás possui uma área de 340.086 km², equivalendo ao sétimo estado em área do país. Goiás faz fronteira com o Distrito Federal que se encontra localizado totalmente dentro do estado, a leste, e com outros cinco estados: Mato Grosso do Sul a sudoeste, Mato Grosso a oeste, Tocantins a norte, Bahia a nordeste e Minas Gerais a leste, sudeste e sul. Assim, alcançar a cobertura do território é tarefa árdua.

Apesar da ampla área coberta pelos agentes de segurança pública, os resultados têm sido satisfatórios. As abordagens policiais aumentaram consideravelmente: de 1.341.448, em 2020, 1.743.196, 2021 e 2.109.449, em 2022. Estes números ajudam a compreender dados significativos no cenário da violência brasileira. (Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2023b).

A violência no Brasil é um fator de destaque para a atuação da Administração Pública. Em 2013, o Goiás ocupava papel de destaque na escalada da violência. Com taxas maiores de 40 por 100 mil habitantes. Atualmente, em 2023, as taxas na unidade da federação estão entre 10,1 a 20 por 100 mil habitantes. O Monitor da Violência, elaborado pelo Portal G1 (2023),

apresenta um mapa dinâmico das escalas de violência que auxiliam na compreensão da situação de violência no país em relação ao estado de Goiás.

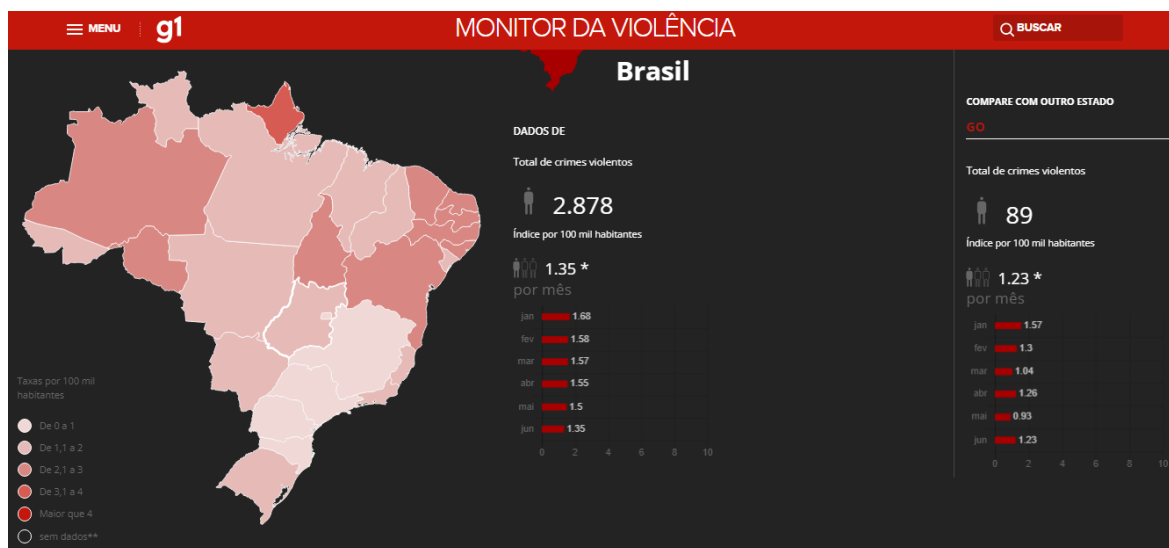


Figure 1 - Mapa da Violência - Junho de 2023. Brasil – Goiás

Fonte: Portal G1 (2023)

No entorno do Distrito Federal, está localizada a cidade de Luziânia, apontada em 2018, como uma das cidades mais violentas do Brasil. Mas o cenário atual é bem diferente. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2023, não apontou nenhuma cidade do estado de Goiás entre as 50 mais violentas do país, segundo a taxa de mortes violentas intencionais. O estado vem se destacando pela redução significativa dos índices de violência. Os registros de roubo de veículos, por exemplo, apresentaram queda de 25,3%, caíram de 1.893 em 2021 para 1.471 em 2022. (Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2023b). Estes números são um reflexo do investimento em Segurança Pública no estado.

As forças de segurança goianas são compostas pela Polícia Civil, Polícia Científica, Polícia Militar, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros Militar e o Procon. Tais forças compõem a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás que possui um sistema integrado, que buscando atender a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) apresenta dados para formação dos índices de criminalidade do estado.

Dentro das forças de segurança existem programas específicos para fortalecer a proteção da população, como é o caso do Aplicativo Mulher Segura. Através do aplicativo Mulher Segura, as mulheres residentes em Goiás têm a possibilidade de utilizar os serviços oferecidos pelo Estado de forma direta. Isso inclui a comunicação de casos de violência, a solicitação de auxílio da Polícia Militar em situações de emergência e o acesso rápido à

localização dos batalhões e delegacias mais próximas. (Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2023 c).

O quadro a seguir apresenta o fluxo da gestão da informação nas ocorrências até a composição dos índices de criminalidade. “A integração com a Secretaria Nacional de Segurança Pública – Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENASP/MJSP) também é realizada a partir do sistema RAI.” (Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2023b).

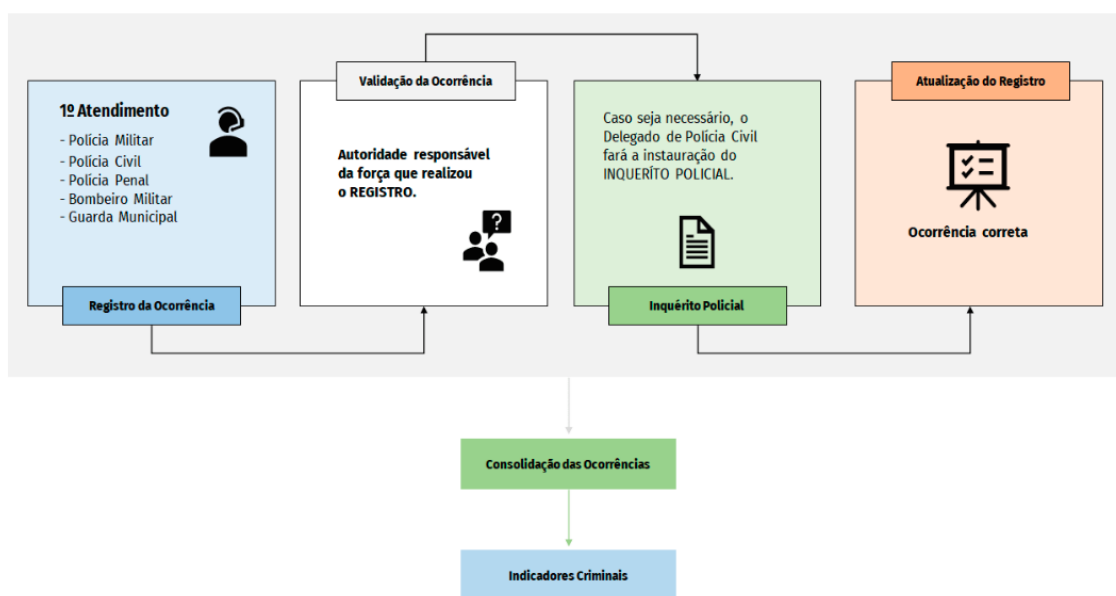


Figure 2 - Fluxo de ocorrências da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. (2023).

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (2023b).

2.1 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PMGO)

A Polícia Militar do Estado de Goiás inicia sua história com a publicação da resolução n.13, de 28 de julho de 1858, sob a presidência da então Província de Goyaz, Dr. Januário da Gama Cerqueira. Seus primeiros integrantes eram civis contratados e sua principal função era garantir a segurança e a ordem pública da Província de Goiás. Suas áreas de atuação limitavam-se à região da antiga capital, – Vila Boa, Arraial e Palma. Em 1935, com a criação da nova capital – Goiânia, foi transferido o efetivo da 2ª Companhia para o 1º Batalhão, que atualmente é conhecido como Batalhão Anhanguera. A partir da instalação do Batalhão na nova capital foram surgindo outros devido à necessidade de adequação ao crescimento da capital. (Polícia Militar do Estado de Goiás, 2022).

Publicação amplamente conhecida no estado, O Anhanguera, em sua primeira edição, (ano 1, número 1, Goiânia, Janeiro de 1999) apresenta a história da Polícia Militar do Estado de Goiás. Foi no Comando do Coronel PM Eurípedes José Marques, que percebendo a lacuna na história da PMGO, foi lançado o periódico *O Anhanguera* para apresentar as ideias, pesquisas e potencialidades desta força policial. (Souza, 1999).

Inicialmente, a PMGO era composta por 47 integrantes:

- 1 (um) tenente (João Pereira de Abreu);
- 2 (dois) alferes (Aquiles Cardoso de Almeida e Antônio Xavier Nunes da Silva);
- 2 (dois) sargentos;
- 1 (um) furriel;
- 41 (quarenta e um) praças.

Atualmente, a PMGO tem como Comandante-Geral o Coronel PM André Henrique Avelar de Sousa, além do Subcomandante-Geral Coronel PM Clives Pereira Sanches e o Chefe de Estado Maior, o Coronel PM Durvalino Câmara dos Santos Júnior. A estrutura da PMGO é composta por:

- 19 comandos regionais;
- **3 comandos especializados;**
- 6 comandos administrativos;
- 8 seções do estado-maior estratégico;
- 69 batalhões de polícia militar;
- 37 companhias independentes de polícia militar;
- 9 assistências policiais militares;
- 1 centro de operações.

Fonte: Polícia Militar do Estado de Goiás (2023b).

As divisas territoriais do Estado de Goiás têm como apoio especial o Comando de Operações de Divisas – COD. Essa tropa especial, foi criada por meio da Portaria nº 1026/2011/SSPJ, que instituiu no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás, o Comando de Missões Especiais e Policiamento de Divisas - CME, que contava na sua estrutura com três Batalhões, sendo o Comando de Operações de Divisas - COD, o Comando de Operações de Redescobrimento - CORE, o Grupamento de Radiopatrulha Aérea - GRAER, e uma Companhia Independente de Operações Especiais - COE.

Ao longo dos anos, a Polícia Militar de Goiás passou por transformações significativas, acompanhando as mudanças sociais e as demandas da população que surgem ao longo desses quase dois séculos de atuação. A PMGO tem buscado se adaptar às novas demandas da sociedade, com investimentos em tecnologia, integração com outras forças e capacitação profissional visando um policiamento mais eficiente e uma repressão mais firme nos crimes de maior potencial ofensivo. O Comando de Operações de Divisa – COD, surge

dessa necessidade de combater o crime organizado nas divisas e em toda a malha rodoviária do Estado.

2.2 O COMANDO DE OPERAÇÕES DO CERRADO (COC)

O Comando de Operações do Cerrado - COC, anteriormente denominado de Comando de Policiamento Ambiental – CPA, criado na Polícia Militar de Goiás pela Lei nº 17.091, de 2 de julho de 2010, foi instituído pelo decreto n. 9.844/21 e tem como atuação principal ações de prevenção e repressão de ações criminosas de maior potencial ofensivo: tráfico de armas, tráfico de drogas, roubo de cargas, roubo a instituições bancárias, contrabando, descaminho entre outros.

No ano de 2021, por meio da Portaria n. 14.571, de 27 de maio daquele ano, as Organizações Policiais Militares de Goiás foram novamente reestruturadas, e considerando a necessidade de adequação, visando melhor gestão operacional e organizacional dos recursos existentes e um melhor suporte ao policiamento ostensivo e preventivo nas áreas rurais, ambientais e de divisas, buscando preservar a paz social e de restituí-la quando necessário, o Comando de Operações de Divisas foi transferido do CPR para o Comando de Operações do Cerrado - COC. Os recursos humanos e logísticos que já existiam na corporação, por ato do Comandante-Geral da Polícia Militar, foram reorganizados e reestruturados como forma de equacioná-los.

O COC possui abrangência em todos os municípios de Goiás e é o responsável por coordenar e organizar as atividades dos setores que fazem parte de sua estrutura organizacional, assim como das unidades policiais subordinadas. Além disso, tem a responsabilidade de garantir, perante o Comando Geral, a preservação da ordem pública, a segurança das pessoas e do patrimônio, bem como a execução das ações de polícia ostensiva, preventiva e judiciária militar em sua área de atuação. (Goiás, 2021).

O COC é formado por três unidades policiais militares especializadas:

- Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMAMBIENTAL;
- Batalhão de Polícia Militar Rural - BPMRURAL.
- Batalhão de Polícia Militar de Divisas - BPMDIVISAS, mais conhecido como COD.

2.2.1 COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD)

Na reformulação do 17º Comando Regional de Polícia Militar (CRPM) e o Comando de Missões Especiais (2012) opera o Comando de Operações de Divisas – COD, que junto com o Comando de Operações de Recobrimento – CORE, o Grupamento de Radiopatrulha Aérea – GRAER e uma Companhia Independente de Operações Especiais – COE integrava o Comando de Missões Especiais - CME. (Portaria n. 2146, de 31 de janeiro de 2012).

Conforme anteriormente citado, o COD compôs, portanto inicialmente o CME, em 2012, depois o CPR, comando que ainda assessora, e, desde 2021, compõe o COC. O Comando de Operações de Divisa tem ganhado destaque em sua atuação no estado. Esta tropa está empenhada em combater o crime organizado que se encontra em movimento pelas rodovias e estradas. Atuam, principalmente, contra crimes de tráfico de drogas, contrabando, descaminho, tráfico de armas, roubo de cargas e na modalidade conhecida como “novo cangaço” (roubo a bancos e outras instituições sob forte impressão de armamento e violência).

Chamado entre os pares, de caçadores, os policiais do Comando de Operações de Divisas são altamente treinados para operações em solo, seja nas áreas urbanas, com destaque para as estradas e, também, nas áreas rurais. São treinados para adentrar rios, áreas de mata de difícil acesso entre outros ambientes.

O Comando do COD será exercido, preferencialmente, por um Tenente-Coronel QOPM, que possua o curso de Operações de Divisas ou outro curso específico de patrulhamento tático autorizado por decreto. Os policiais que atuam no COD devem ter características próprias para o trabalho policial, como o bom controle emocional, a disciplina consciente, o espírito de corpo, lealdade, honestidade e resistências às intempéries, perseverança entre outras. Em 2023, o comandante do COD é o Tenente-Coronel Edson Luís Souza Melo Rocha, há 13 anos atuando na PMGO, possui expertise nesta atuação especial. O comandante, inclusive, foi um dos responsáveis pela operação que culminou na morte do então foragido “Lázaro”, que teve sua perseguição amplamente divulgada na imprensa nacional. (Gomes, 2022).

O Batalhão de Divisas é composto por policiais militares especialmente treinados para atuar nas regiões fronteiriças. Sua estrutura é organizada de forma a facilitar o planejamento e execução de operações de combate ao crime. Possui Unidades de patrulhamento, grupos especializados e equipes de inteligência, que trabalham em conjunto para identificar, monitorar e combater as atividades ilegais na fronteira. O COD é responsável pelo controle

dos pontos fronteiriços do Estado, buscando prevenir a entrada de criminosos e produtos ilegais no território goiano. Seu trabalho é realizado em parceria com outros órgãos de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, e Receita Federal, fortalecendo a cooperação interinstitucional e maximizando o resultado das operações.

Além das operações de combate ao crime, o COD também desempenha um papel relevante na prevenção social, por meio de programas educativos e ações de conscientização. Essas iniciativas buscam fortalecer o vínculo entre a polícia e a comunidade, promovendo uma cultura de segurança e contribuindo para redução da criminalidade.

Para o melhor cumprimento de suas competências legais, o Batalhão foi estruturado em 6 Companhias Operacionais responsáveis pelo policiamento ostensivo e preventivo nas rodovias estaduais e divisas estruturadas na região:

- 1º Companhia - Região Oeste do Estado;
- 2º Companhia - Região Sudoeste do Estado;
- 3º Companhia - Região Sul/Sudeste do Estado;
- 4º Companhia - Região Nordeste do Estado;
- 5º Companhia - Região Norte do Estado;
- 6º Companhia - Região Leste do Estado.

O Batalhão de Divisas foi criado no ano de 2012, originalmente por policiais de diversos batalhões especializados, com vários anos de experiência e diversos cursos operacionais no intuito de combater o chamado “Novo cangaço” que é uma modalidade de roubo a banco. (BARBOSA, 2022, p. 58).

Assim como a sociedade evolui com a implementação de novas tecnologias, descobertas e aplicações diversas para problemas do cotidiano, também há evolução na atuação criminal, é comum serem noticiadas novas formas de prática delituosa. No entanto, quando os canais de comunicação passam a divulgar tais atos, muitas vezes, a segurança pública já está em confronto direto com essas ações há algum tempo. O chamado “novo cangaço” tem encontrado repercussão nos canais de comunicação.

Envolvidos em crimes patrimoniais, roubo a bancos, utilizando-se de técnicas antigas, de alta periculosidade, o “novo cangaço” tem merecido atenção especial dos órgãos de segurança pública. Em 2023, inclusive, os casos inspiraram uma série de *streaming* e está ganhando espaço mundial. A história se baseia na biografia de um dos criadores deste tipo de

crime, um nordestino do Rio Grande do Norte, que viveu um bom tempo na Paraíba. (Couto, 2023).

O *modus operandi* trata-se de organizações criminosas que sob atuação altamente armada, inclusive com armamento restrito até para a polícia, que se utiliza da população como refém, inclusive em cima de carros e escudo humano, aterrorizam cidades do interior do país - onde é provável menor resistência -, com explosões de agências e troca de tiros. (Silva, 2019).

A partir do crescimento desses crimes verificou-se a necessidade de alterar a legislação penal. A Lei nº 13.654/2018 inclui o § 4º-A ao art. 155 do Código Penal prevendo uma nova qualificadora para o crime de furto. “§ 4º-A A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, **se houver emprego de explosivo ou de artefato análogo que cause perigo comum**”. De igual forma, por meio da Lei 13964/2019, esse delito foi tipificado no rol dos crimes hediondos. (BRASIL, 2018, grifo nosso). Esses criminosos fogem por estradas de difícil acesso requerendo das forças policiais maior conhecimento das saídas do território. A atuação de tropas como o COD podem ser decisivas no combate a esse tipo de crime.

3 METODOLOGIA

Na Biblioteca Digital de Segurança Pública da PMGO foram encontrados apenas 8 resultados de trabalhos acerca do COD - Comando de Operações de Divisas. Como já mencionado, há poucos estudos acerca do funcionamento do COD no Estado de Goiás. A documentação sobre a operação do COD é de acesso limitado, interno o que torna a pesquisa de difícil execução. Este estudo buscará identificar quais as principais atividades executadas pelo Batalhão de Divisas.

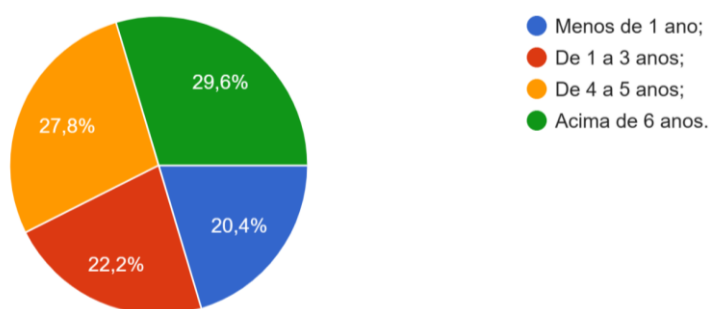
As constantes mudanças de estruturação dentro da Polícia Militar do Estado de Goiás do Comando de Operações de Divisa demonstram a transversalidade na atuação contra os crimes de maior potencial ofensivo, mas não explicam claramente quais as principais atuações do Batalhão. Sendo assim, inicialmente, o trabalho será feito por meio de pesquisa documental nas bibliotecas e recursos digitais disponibilizados pela Polícia Militar do Estado de Goiás. Eventualmente, podem ser citados outros estudos sobre Comandos de Operações de Divisas para contextualizar o trabalho realizado pelo COD. Em um segundo momento, serão aplicados questionários aos integrantes do COD - PMGO, localizado na Avenida Governador José Ludovico de Almeida - Conjunto Caiçara, Goiânia - GO, 74775-013. O objetivo do

estudo em campo é compreender como, na prática, as operações ocorrem e qual sua principal função na estrutura da PMGO.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no Batalhão do Comando de Operações de Divisas, entre os dias 17 a 31 de Outubro de 2023, por meio da aplicação de questionário do Google Forms com a participação de 54 integrantes do Batalhão. O objetivo dessa pesquisa foi identificar e analisar as ocorrências mais frequentes enfrentadas pelo batalhão durante suas atividades de rotina. Através da coleta de dados, buscamos obter informações relevantes que possam contribuir para o aprimoramento das estratégias de combate aos crimes nas divisas.

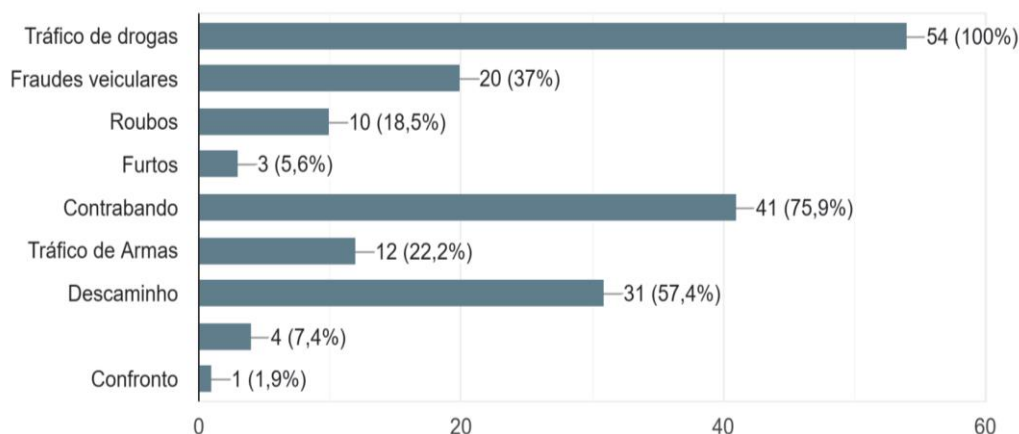
Gráfico 01– Tempo de atuação no COD, ano de 2023



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Em um primeiro momento do questionário, foi perguntado aos integrantes do COD há quanto tempo estão no batalhão. Essa pergunta teve como objetivo obter uma noção geral da experiência dos profissionais, nível de conhecimento e expertise mesmo considerando que o batalhão seja relativamente recente. Diante do gráfico apresentado, a maior parte dos integrantes estão no batalhão há mais de quatro anos.

Gráfico 02 – Tipos de ocorrência mais frequentes, ano de 2023

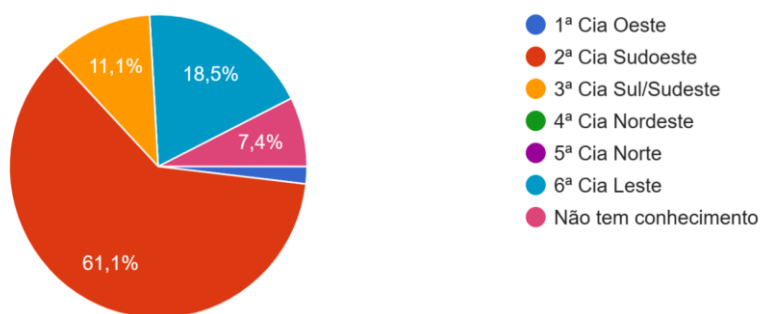


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Os resultados obtidos revelaram que as ocorrências mais frequentes enfrentadas pelo batalhão do Comando de Operações de Divisas são, tráficos de drogas, contrabando e descaminho. Essas três categorias de crimes representam a maior parte das atividades enfrentadas pelo COD, indicando a necessidade de um trabalho constante e eficiente para combater esses delitos. O tráfico de drogas se mostra como a ocorrência mais frequente, o que evidencia a necessidade de um trabalho contínuo de combate ao tráfico e desarticulação das redes criminosas envolvidas nesse tipo de atividade ilícita. O enfrentamento ao tráfico de drogas é fundamental para a segurança da população e para a redução dos índices de criminalidade.

A frequência elevada do contrabando e descaminho destaca importância de medidas preventivas e de repressão a esses tipos de crimes. É fundamental que o batalhão esteja preparado para lidar com delitos dessa natureza. Outras ocorrências, como fraudes veiculares, tráfico de armas, roubos e furtos também foram mencionadas, porém em menor frequência considerando os outros resultados. Esses resultados indicam que, embora essas ocorrências sejam em menor número, ainda assim são desafios que o batalhão precisa enfrentar e combater.

Gráfico 03 – Companhias com maior número de ocorrências, ano de 2023

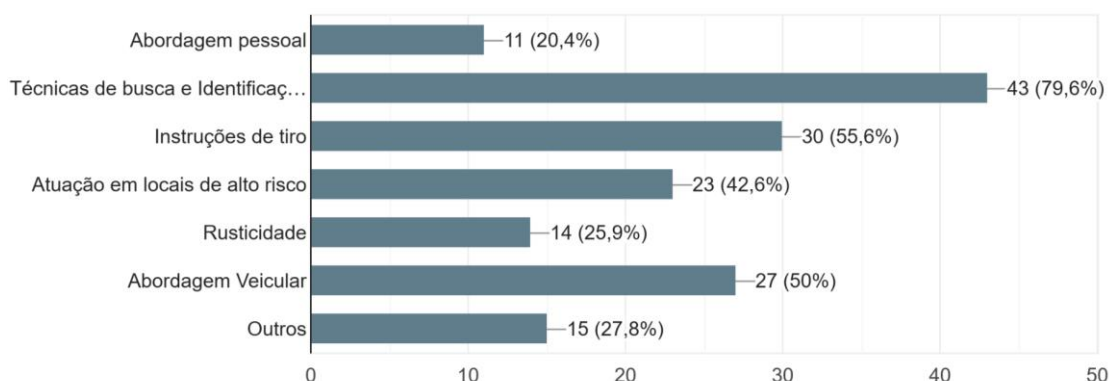


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

De acordo com o gráfico apresentado, a 2ª Cia, no sudoeste do estado, tem o maior número de ocorrências. Isso deve-se a uma configuração geográfica nessa região, entre os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, que criam condições favoráveis para a movimentação por essas rotas. Entre as rodovias federais e estaduais que são mais utilizadas para o cometimento de delitos dessas naturezas é importante destacar a BR 364, BR 070 e a BR 060 que possui cinco entradas para cidades vizinhas que fazem divisa com o estado do Mato Grosso e são utilizadas pelos traficantes como ponto de entrada e corredor para a rota do tráfico. As rodovias estaduais como a GO 206, GO 184 são determinantes, assim como a GO 341, que se tornou uma rota preferida pelos criminosos devido à sua rapidez e baixa densidade populacional ao seu redor (Alves, 2018).

Além disso, essas rodovias cortam grandes propriedades rurais, que possuem várias estradas secundárias, muitas delas não oficialmente mapeadas pelo estado, criando condições favoráveis para os criminosos. Esses indivíduos ainda conseguem obter informações privilegiadas de moradores locais, que são corrompidos por meio de ajuda financeira, o que facilita o transporte de substância e produtos ilícitos e torna a fiscalização um desafio.

Gráfico – 04 Procedimentos/Treinamentos utilizados no COD, ano de 2023



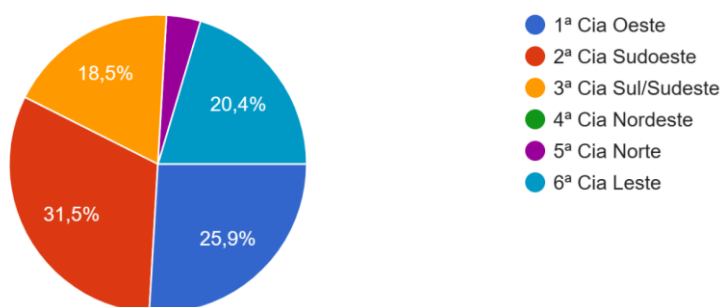
Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O curso de Operações de divisas possui diversos procedimentos e treinamentos que são enfatizados durante o seu desenvolvimento. Com base nas respostas obtidas, podemos destacar técnicas de busca e identificação veicular, instruções de tiro, abordagem veicular e atuação em locais de alto risco.

Na abordagem de busca e identificação veicular os militares são treinados para realizar abordagens em veículos suspeitos, visando identificar e combater o transporte ilegal de drogas, armas e outros materiais ilícitos. Esse treinamento inclui técnicas de abordagem, busca e identificação, além de orientação de como agir em situações de alto risco durante a abordagem.

Outro aspecto importante são as instruções de tiro, que são fundamentais para o aprimoramento das habilidades dos agentes que atuam nas divisas do estado. O treinamento nessa área visa garantir que os profissionais estejam preparados para lidar com situações de confronto, utilizando técnicas seguras e adequadas. A precisão e controle emocional são aspectos essenciais nesse tipo de treinamento, uma vez que a vida dos agentes e de terceiros pode depender diretamente de suas habilidades e conhecimentos.

Gráfico 05 – Lotação dos integrantes do COD, ano de 2023



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O Comando de Operações de Divisas (COD) tem alocado a maior parte de seu efetivo nas companhias localizadas nas regiões Oeste e Sudoeste do estado. Essa distribuição é devido à vasta extensão da divisa territorial com Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que se tornaram, nos últimos anos, importantes rotas de entrada de drogas ilícitas no Brasil. Essas regiões fazem fronteira com dois dos principais produtores de maconha (Paraguai) e cocaína (Bolívia).

Além disso, a lotação do efetivo nessas regiões também visa fortalecer a integração entre as forças de segurança dos estados vizinhos. A troca de informações e o trabalho conjunto são fundamentais para o sucesso das operações, uma vez que muitos criminosos utilizam rotas alternativas e se aproveitam das divisas para escapar da ação policial.

No entanto, é importante ressaltar que a necessidade de aumentar o efetivo nessas regiões não significa que as demais áreas do estado sejam negligenciadas. O COD atua de forma estratégica, distribuindo seus recursos de acordo com a demanda e a análise de risco em cada região.

Ao final do questionário, foi deixado um espaço para que os integrantes do Comando de Operações de Divisas – COD pudessem contribuir com informações relevantes relacionadas a sua criação e atuação. Essa oportunidade permitiu que os profissionais

compartilhassem suas experiências, conhecimentos e sugestões, enriquecendo ainda mais o entendimento sobre o trabalho realizado pelo batalhão. Essas contribuições são de extrema importância para o aprimoramento contínuo das operações de divisa, possibilitando a implementação de melhorias e estratégias mais eficientes no combate ao crime nas fronteiras do estado de Goiás.

“O COD realiza a proteção das Divisas Territoriais de Goiás. Única unidade que realiza o combate aos crimes transfronteiriços. Atuação totalmente diferente de todas as outras unidades da PMGO. Única tropa de Goiás a fazer parte da Operação Hórus do Ministério da Justiça. Batalhão com peculiaridades. Apreensões que geram prejuízos milionários ao crime organizado”

“É um trabalho de suma importância, tendo em vista que os policiais do COD conseguiram se especializar em uma área que até então era obscura, não havia uma visão clara para esses tipos de ocorrência, o que acontecia era que esses traficantes e até mesmo as cargas de contrabando e descaminho chegavam com muita facilidade para os grandes centros, aí que muitas vezes o trabalho da polícia começava, é inimaginável a quantidade de drogas e afins que foram distribuídas nesse tempo, com toda certeza a modalidade continua, só que com muito mais dificuldade para seus autores, isso porque sabem que tem uma grande barreira que os impedem de passar livremente, e um desses grandes representantes dessa muralha é o Comando de Operações de Divisas - COD”

“O COD foi criado em 20 de abril de 2012 como tropa especializada em combate ao 'Novo Cangaço' que ocorria com frequência no norte do estado de Goiás. Com a enérgica atuação do COD, juntamente com outras tropas especializadas da PMGO, essa modalidade criminosa e seus "arquitetos" foram sendo minados; o COD se especializou também no combate aos crimes transfronteiriços, já que muitos destes utilizam das rodovias do estado de Goiás, que é geograficamente bem localizado no país, e é de costume das organizações criminosas utilizarem-se dessas rodovias. As tropas especializadas, pelo seu treinamento, equipamento e armamento diferenciado das tropas de área, têm melhores condições de combater as ações de organizações criminosas. Muito comum as situações de roubo a banco, dentre suas várias modalidades, inclusive 'Novo Cangaço', por ocorrer em cidades interioranas, que por sua vez têm o policiamento de menor expressão, onde normalmente trabalham um ou dois policiais em uma viatura e cujo poder de fogo é reduzido; longe da capital onde o apoio das forças policiais é mais rápido e enérgico. Dessa forma, o COD em muitíssimas vezes é a tropa especializada que vai dar o primeiro apoio a unidade de área e realizar as primeiras intervenções contra os criminosos; por ser tropa de Operações de Divisas, por seu trabalho precípua de combate os criminosos e aos crimes transfronteiriços, apoia as unidades de área de uma determinada região a qual faz parte do espaço geográfico de atuação daquela equipe, será o primeiro apoio policial da ocorrência; estando preparados para intervir em qualquer ocorrência, caso necessário, inclusive em roubo a banco na modalidade 'Novo Cangaço', que pelas excelentes atuações dos Caçadores (nomenclatura dada a quem é

detentor do Curso de Operações de Divisas) e outras tropas, não há registros dessas ações nos últimos anos”

“O COD atua blindando as divisas do estado de Goiás combatendo crimes tais como: Tráfico de drogas, tráfico de armas, contrabando e descaminho, roubo a fazendas, roubos a instituições financeiras, combate ao novo cangaço, além de dar apoio às viaturas de área”

“Acredito que a atuação do COD, seja o divisor de águas na segurança pública em desfavor do NARCOTRÁFICO que tenta ou se atreve a entrar nesse ESTADO, tal intervenção deste comando de operações, tem sido desfavorável e sempre traz prejuízos ao crime organizado”

Fonte: Comentários dos participantes da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segurança pública no estado de Goiás enfrenta desafios constantes, assim como em outras regiões do Brasil. Diversos crimes têm se destacado e demandado a atuação efetiva das forças de segurança pública para garantir a ordem e a proteção da população. Apesar dos esforços, é importante ressaltar que a segurança pública é um desafio complexo e multifatorial, que demanda ações integradas entre os órgãos de segurança e investimento em tecnologia, capacitação dos agentes e políticas públicas eficientes.

Em conclusão, o presente trabalho, elaborado por meio de estudos bibliográficos, através da biblioteca digital da Polícia Militar do Estado de Goiás e aplicação de questionários aos integrantes do Comando de Operações de Divisas - COD, proporcionou uma análise aprofundada sobre a atuação e as principais ocorrências atendidas pelo batalhão.

Nesse sentido, a aplicação do questionário aos integrantes do COD possibilitou uma visão prática e atualizada das principais rotas para o tráfico, ocorrência mais frequente segundo os participantes, levando em consideração as divisas territoriais do estado. O tráfico de drogas é uma preocupação constante, principalmente devido a localização geográfica do estado, que faz fronteira com outros estados considerados como rota do tráfico. Esses resultados corroboram com a literatura existente, que aponta para a relevância desses crimes nas divisas do estado.

O estudo realizado, que captou dados diretamente dos profissionais que atuam na linha de frente do combate a esses crimes, possui um potencial significativo para contribuir no desenvolvimento de políticas públicas eficientes no estado de Goiás. Ao analisar as principais ocorrências atendidas pelo Comando de Operações de Divisas, é possível identificar padrões e tendências que podem embasar a formulação de estratégias mais assertivas. Os dados obtidos fornecem subsídios concretos para a tomada de decisões e a alocação de recursos de forma mais direcionada visando a prevenção e o combate a essas práticas criminosas.

Além disso, é importante ressaltar que o Comando de Operações de Divisas, tem desempenhado um papel fundamental no combate aos crimes transfronteiriços no estado de Goiás. Apesar de ser relativamente novo o batalhão, a notoriedade dos serviços prestados à população goiana, tem levado o nome da força territorial das divisas goianas para outros estados, como foi o caso do 1º curso de Operações de Divisas ministrado na Polícia Militar do Tocantins em 2023.

Além do mais, uma das conquistas mais significativas do COD é a redução dos crimes chamados “Domínio de cidades” no estado de Goiás. Esses crimes, que envolviam ações de grupos criminosos, com alto poder de fogo, conhecidos como “Novo Cangaço”, eram frequentes em algumas regiões do estado. No entanto, desde 2019, como a atuação intensiva do batalhão, esses crimes deixaram de ocorrer, demonstrando a efetividade das ações do COD.

Portanto, o Comando de Operações de Divisas - COD - desempenha uma das principais funções da segurança pública do estado. Sua atuação no combate ao tráfico de drogas, contrabando e descaminho nas divisas territoriais tem sido fundamental para garantir a segurança e a integridade da sociedade goiana. Sua presença e ações estratégicas têm contribuído para desarticular organizações criminosas, apreender grande quantidade de drogas e combater o contrabando. Além disso, o COD atua de forma integrada com outras forças de segurança, potencializando os resultados e fortalecendo a segurança pública em Goiás.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Patrick Barros. **Gestão estratégica de narrativas como transferência do conhecimento**: o caso do Comando de Operações de Divisas – COD/PMGO. 2022. 200 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Governança, Tecnologia e Inovação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/3156> Acesso em: 20 ago. 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Gabinete do Deputado Federal GUSTAVO GAYER – PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. REQUERIMENTO SESSÃO SOLENE Nº 642, DE 2023. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2242942&filenome=Tramitacao-REQ%20642/2023 Acesso em: 20 ago. 2023.

COUTO, Bruno. Cangaço Novo: conheça a história real por trás da série. **Jornal da Paraíba**. 28 ago. 2023. Disponível em: <https://jornaldaparaiba.com.br/qualeaboa/cangaco-novo-conheca-a-historia-real-por-tras-da-serie/> Acesso em: 02 out. 2023.

GOIÁS. Casa Civil. **Decreto n. 9.844, de 06 de abril de 2021**. Reorganiza e reestrutura o Comando de Policiamento Ambiental – CPA. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/103926/pdf> Acesso em: 08 out. 2023.

GOMES, Michel. Candidato a deputado federal, coronel que participou das buscas por Lázaro é obrigado pela Justiça a apagar vídeo de campanha. **G1**. Goiás. 29 ago. 2022. Disponível em:

<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/08/29/candidato-a-deputado-federal-coronel-que-participou-das-buscas-por-lazaro-e-obrigado-pela-justica-a-apagar-video-de-campanha.ghtml>
Acesso em: 08 out. 2023.

IMB. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Renda média dos goianos supera renda média nacional. 18 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/93189-pela-2a-vez-consecutiva-renda-media-dos-goianos-supera-renda-media-nacional#:~:text=O%20rendimento%20m%C3%A9dio%20de%20todos%20os%20trabalhos%20em%20Goi%C3%A1s%20foi,no%20segundo%20trimestre%20de%202023>. Acesso em: 08 out. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Comando da PMGO**. 2022b. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/comando-da-pmgo/> Acesso em: 08 out. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Estrutura organizacional**. 2023a. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/estrutura-organizacional/> Acesso em: 08 out. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **História e organização da PMGO 2023**. 2023b. [apostila] 55 p.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **História**. 2022a. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/historia/> Acesso em: 07 out. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **O anhanguera**. v. 1, n. 1, jan. 1999. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo/handle/123456789/408> Acesso em: 27 ago. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Portaria nº 1026/2011/SSPJ**. 2011.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. **Agência Cora Coralina de Notícias**. 21 jul. 2023a. Disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/89392-abs-ponta-que-cidades-goianas-estao-fora-do-top-50-das-mais-violentas-do-pais> Acesso em: 07 out. 2023.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. Estatísticas. 2023b. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/estatisticas> Acesso em: 08 out. 2023.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. Mulher Segura. 2023c. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/mulher-segura> Acesso em: 08 out. 2023.

SILVA, Jackson Alcântara Conde da; PAZ, Matheus Magalhães Coelho Ávila. **Caso Lázaro**: necessidade de um sistema de comando em operações militares envolvendo o Distrito Federal. 53f. Polícia Militar do Distrito Federal. Departamento de Educação e Cultura. Academia de Polícia Militar do Distrito Federal. Instituto Superior de Ciências Policiais. 2021. Disponível em: <http://repositorioacademico.pm.df.gov.br:8080/jspui/handle/123456789/159> Acesso em: 25 ago. 2023.

SILVA, José Edilânio Martins da. A adequação do crime caracterizado como “novo cangaço” dentro do Código Penal Brasileiro. 45 f. Monografia (Bacharel em Direito) - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS/UFCG, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/11392> Acesso em: 04 out. 2023.

XIMENES, Elisama. PIB de Goiás sobe 6,6% e tem marca histórica. **O Popular**. Economia. 17 abr. 2023. Disponível em: <https://opopular.com.br/economia/pib-de-goias-sobe-6-6-e-tem-marca-historica-1.3019847>. Acesso em: 08 out. 2023.

APÊNDICE - Questionário Google Forms

01. Idade:

20 - 25 anos

26 - 30 anos

31 - 35 anos

36 - 40 anos

41 - 45 anos

46 ou mais

02. Graduação/Posto:

03. Em qual companhia do Batalhão de Operações de Divisas você está lotado:

1ª Cia Oeste

2ª Cia Sudoeste

3ª Cia Sul/Sudeste

4ª Cia Nordeste

5ª Cia Norte

6ª Cia Leste

04. Há quanto tempo atua no Batalhão (mesmo quando o COD atuava com outros nomes):

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 4 a 5 anos

Acima de 6 anos

05. Com que frequência os policiais realizam treinamento:

1 (uma) vez ao ano

Cerca de 2 (duas) vezes ao ano

Cerca de 3 (três) vezes ao ano

Mais de 3 (três) vezes ao ano

Não há período definido

06. Quais procedimentos/treinamentos têm maior ênfase no Curso de Operações de Divisas:

Abordagem pessoal

Técnicas de busca e identificação veicular

Instrução de Tiro

Atuação em locais de alto risco

Rusticidade

Abordagem veicular

Outros

07. Com que frequência os policiais realizam operações especiais:

1 (uma) vez ao ano

Cerca de 2 (duas) vezes ao ano

Cerca de 3 (três) vezes ao ano

Mais de 4 (quatro) vezes ao ano

Não há período definido

08. Durante as atividades de rotina do Batalhão quais os tipos de ocorrências mais frequentes:

Tráfico de drogas

Fraudes veiculares

Roubos

Furtos

Contrabando

Descaminho

Tráfico de armas

Outros

09. Qual das Unidades você acredita que têm maior número de ocorrências:

1ª Cia Oeste

2ª Cia Sudoeste

3ª Cia Sul/Sudeste

4ª Cia Nordeste

5ª Cia Norte

6ª Cia Leste

10. Quantos policiais em média atuam em uma operação:

Até 4 policiais

De 5 a 7 policiais

9 ou mais policiais

11. Utilize esse espaço caso queira compartilhar alguma informação adicional acerca do trabalho em que o COD atua e sua importância para a Segurança Pública do Estado de Goiás: